**Plataforma de compartilhamento de sentimentos e histórias.**



**“Seja profundo e sinta as ondas”**

Guilherme Marques Cardoso dos Santos

**São Paulo**

**2025**

**Contexto**

Durante toda história humana, a música sempre esteve presente, não apenas em ritmo, mas a acompanhou de diversas formas. Não se sabe ao certo quando a mesma foi criada, porém uma das primeiras evidências existentes datam de 40.000 a.C, onde historiadores encontraram instrumentos rudimentares como flautas de osso. Desde de então, cada período teve seu estilo musical característico, seja ritmo, entonação, melodia ou impacto.

Por mais que todas se diferem até mesmo em mínimos detalhes, são conectadas por uma única característica, o sentimento. É ele que é carregado independente da época, sendo isso o que a música busca transmitir, isso o que a torna atemporal. Em uma situação onde um idoso e um adolescente escutem músicas de diversos artistas, é altamente provável que em algum cenário, os dois tenham conhecimento de uma música em comum.

Seja por artistas que atravessaram época como “Michael Jackson” (Cantor, compositor e dançarino de POP nos anos 90) conhecido também como “Rei do POP” e autor de músicas que entraram pra história como “Thriller”, “Billie Jean” e até “Beat it”, ou até por músicas atuais que cruzam fronteiras culturais, a música continua a conectar gerações.

Atualmente, o mercado global musical demostra a força contínua desse impacto: Em 2024, a indústria fonográfica mundial registrou um faturamento de aproximadamente 29,6 bilhões de dólares segundo a IFPI ([Federação Internacional da Indústria Fonográfica](https://www.ifpi.org/ifpi-global-music-report-global-recorded-music-revenues-grew-10-2-in-2023/)), impulsionado principalmente pelo crescimento